



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 18/2009 -----

-----Aos quatro dias do mês de Agosto do ano de dois mil e nove, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dra. Elsa Maria Lopes Correia, Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Dra. Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----**RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA**-----

DOC.1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 3 de Agosto de 2009, cujo saldo disponível em receita orçamental é de 862.698,68 € (Oitocentos e sessenta e dois mil, seiscentos e noventa e oito euros e sessenta e oito cêntimos), conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----**1 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Não se encontrando presente nenhum munícipe não se registou qualquer intervenção.-----

-----**2 – ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

2.1- INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO-----

-----**2.1.1 – EVENTOS CULTURAIS – CONGRATULAÇÃO**-----

-----A Sr^a Vereadora Maria José Feixinho congratulou-se com a realização dos últimos eventos culturais, organizados pelo Município de Oliveira do Hospital que têm sido proporcionados aos oliveirenses. Assinalou a qualidade dos trabalhos que vêm sendo levados a público. Desde o teatro à revista, o concerto das filarmónicas, são eventos do agrado dos oliveirenses, destacando o concerto da fadista Ana Moura, pela elevada adesão de público, o calor humano e a interacção do público com a artista, até a participação de um oliveirense em palco que surpreendeu a própria cantora, entende que tudo isto é bonito, é bom, entende que se recomenda a realização de mais eventos ligados ao fado, essa tradição que é bem portuguesa, e que no fundo está bem marcada nas gentes de Oliveira do Hospital. Cumprimentou os organizadores e a todos aqueles que actuaram, e que proporcionaram esses espectáculos.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----**2.1.2 – BOLETIM MUNICIPAL.**-----

-----A Sr^a Vereadora Maria José Feixinho acusou e agradeceu a recepção da última edição do Boletim Municipal. Confessou que ainda não fez a análise ponderada que é susceptível de ser feita, de qualquer maneira, numa observação sumária verificou que continua colorido, agradável à vista, não é cansativo, é de fácil leitura. Continua também a ter aquela marca que já tinha assinalado anteriormente, continua muito centrado na vida do executivo camarário, sem ser um modelo que se alargue a outros órgãos autárquicos, nomeadamente à Assembleia Municipal, que é um espaço de intervenção, e porventura, ainda por forma sucessiva, a uma Junta de Freguesia ou Assembleia de Freguesia, que assim aí tivessem um espaço onde se tratassem as situações que entendessem por convenientes. -----

-----**2.1.3 – INTERVENÇÃO NA AV^a DR. CARLOS CAMPOS – OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

-----A Sr^a Vereadora Maria José Feixinho referindo-se ao plano de intervenção previsto para a Av^a Dr. Carlos Campos, questionou o Sr. Presidente para quando a intervenção concretamente dita. Questionou também qual a solução a dar à gare improvisada que ali existe de largada e recolha de passageiros para transportes colectivos, para dentro e para fora do concelho. Aquando da requalificação do Largo Ribeiro do Amaral, esses transportes passaram a estar excluídos das artérias do Jardim Central, e portanto distantes daquele que é o ponto de compra de bilhetes que permitem aceder a esses transportes. Julga que essa situação não é favorável, esse distanciamento para aqueles que não conhecem e que correm o risco de perder o transporte, pelo que, entende que terá de ser pensada uma solução para impedir esses embaraços que às vezes sucedem, a todos os que pretendem aceder/utilizar a esses transportes. -----

-----Sobre esta assunto a Sr^a Vereadora Maria José Feixinho perguntou ainda, após a conclusão desta intervenção, qual a solução que está pensada para os transportes colectivos de passageiros. ----

-----**2.1.4 – REESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO LOCAL DE SEGURANÇA SOCIAL**-----

-----Finalizando a sua intervenção a Sr^a Vereadora Maria José Feixinho, no seguimento abordagens/assuntos tratados em anteriores reuniões camarárias, nomeadamente na reunião presidida pelo Sr. Vice-Presidente, referiu que: “abordámos aqui a conquista de alguns serviços e equipamentos por parte de outros municípios e onde o Sr. Vice-Presidente revelou a sua preocupação de pelo menos não perder as conquistas já alcançadas pelo concelho, ou seja, de retrainir um fluxo que pode ser também o da perda de serviços e equipamentos. Não sei se é alarme, se tem fundamento ou não, mas o que é certo é que se fala, e gostaria de saber se o executivo em permanência terá outras informações para além das que eu tenho, que o serviço local da Segurança Social estará em vias de ser reestruturado no sentido de afastamento dos serviços em relação aos cidadãos. Ou seja, o que estará a ser preparado é precisamente a transformação, deste serviço local num ponto meramente de recepção de documentos dos beneficiários, deixando de proporcionar os serviços de tesouraria e atendimento ao público, entre outros. A ser assim, é extremamente penoso para nós, é uma realidade com a qual não me posso conformar e satisfazer, pese embora nós saibamos que há um convite muito forte para que os cidadãos passem a usufruir dos serviços *on line*, através da Internet, mas esse é um processo que não pode ser precipitado, porque nem todos os cidadãos têm esses equipamentos, nem estão preparados para o fazerem e não têm conhecimentos, e portanto, estamos a viver um momento ainda de transição, e temos que respeitar todos aqueles que



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

não dispõem dessas funcionalidades ou não as sabem utilizar. Portanto, não querendo, desde já, dar por adquirido que assim será, gostaria de saber se há alguma informação privilegiada nesse sentido por parte do executivo em permanência, e se essa situação não for uma realidade, pelo menos conseguirmos estabelecer algumas medidas que assegurem aos cidadãos a oportunidade de continuarem a usufruir do que ainda hoje temos, nos moldes que parecem ser de satisfação dos cidadãos.”-----

2.2 - INTERVENÇÃO DO SR.VEREADOR ALBANO ALMEIDA-----

-----**2.2.1 – “EMPREENDER +” - ABERTURA DAS CANDIDATURAS**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu que teve conhecimento através da comunicação social que estão abertas as candidaturas para o Programa “Empreender +”, o que considera positivo, é mais uma tentativa para a melhoria social, comercial, industrial, entre outras, neste município, questionou se o júri já está nomeado, e em caso afirmativo quem constitui o júri para análise das candidaturas apresentadas a esse programa.-----

-----**2.2.2 – ASPECTO CULTURAL – TEATRO NO ANFITEATRO DA BOBADELA**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida congratulou-se, corroborando a opinião da Sr^a Vereadora Maria José Feixinho, com o sucesso dos eventos culturais realizados. Teve conhecimento como decorreram, quer o desfile de moda, quer os outros eventos, destacando a sessão de teatro realizada no anfiteatro romano da Bobadela, que teve uma adesão elevada de público. Lamentou profundamente por não ter visto ninguém, ou se estavam eram poucos, da área do ensino e da cultura, das escolas do concelho. Assim, felicitou as pessoas que tomam essas iniciativas, que têm um interesse enorme na difusão da cultura, pois entende que foi uma boa iniciativa, e espera que para o próximo ano, as pessoas que estiverem tenham as mesmas iniciativas ou ainda melhores, porque existe a tentação de fazer melhor do que está a ser feito agora, existe sempre o interesse que se faça mais e melhor, para que a cultura continue a ser difundida com tem sido ultimamente. -----

-----**2.2.3 – CONTAMINAÇÃO DE ÁGUAS**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu que teve conhecimento através da comunicação social, de um problema de contaminação de águas em alguns locais do Município, deste modo, solicitou informação sobre este assunto, porque é que isso se passou, qual foi a situação e qual é a situação actual. -----

-----**2.2.4 – ESTRADA OLIVEIRA DO HOSPITAL/FELGUEIRA - ANOMALIAS NA COLOCAÇÃO DA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL EM ALGUMAS ZONAS.**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu que ao percorrer a Estrada Oliveira do Hospital/Felgueira Velha verificou que em alguns sítios está muito bem organizada e bem requalificada, embora estejam ainda em construção duas rotundas. Constatou também que em alguns locais a sinalização vertical e horizontal está mal colocada, recomendou que quem seja responsável pelas obras, tenha muito cuidado na recepção de uma obra daquela envergadura, para



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

que as anomalias que agora se verificam e que irão certamente ser corrigidas, não se verifiquem na altura própria. -----

-----**2.2.5 – ENTRADA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu que, concorda com a Sr^a. Vereadora Maria José Feixinho no que diz respeito à entrada em Oliveira do Hospital, vindo de Lagares da Beira, mais concretamente pela Av^a. Dr. Carlos Campos. Afigura-se-lhe que aquela parte necessita de uma requalificação grande, é certo que estará incluída na Central de Camionagem, mas pensa que, no mais curto prazo de tempo, deve ser feita uma requalificação daquela zona, porque a seguir à rotunda da Iral e ao Parque do Mandanelho é uma parte negra que está ali, que necessitaria de ser pensada no mais curto prazo de tempo, dado o aspecto mau que aquela artéria tem na entrada da cidade. -----

2.3 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO-----

-----**2.3.1 – REGISTA O SEU PROTESTO DO ATRASO NA ENTREGA DOS DOCUMENTOS E ORDEM DE TRABALHOS PARA ESTA REUNIÃO**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo iniciou a sua intervenção, manifestando o seu protesto da seguinte forma: “Há coisas que insistentemente se andam a repetir, refiro-me designadamente à entrega da documentação para a reunião de Câmara. Na Sexta-feira sou avisado que havia uma quebra de energia na Câmara, creio que foi comum à cidade, e não seria entregue nem a ordem de trabalhos nem a restante documentação. A verdade é que a ordem de trabalhos acabou por ser enviada no Domingo, quando na Sexta-feira acabou por se retomar o fornecimento de energia na cidade. Depois, documentação não veio nenhuma. Mais grave ainda, não há, não são do meu conhecimento, as actas do mês de Julho, a de 7 de Julho não a conheço, ainda não me foi feita chegar à mão, a de 21 de Julho não a conheço, não me foi feita chegar à mão, eu não acho isto minimamente normal ou aceitável. Até é ridículo que se evoque a falta de energia no edifício dos Paços do Município, para não se enviar a documentação e só ser enviada a ordem de trabalhos no Domingo, porque eu acho que um edifício destes, um edifício novo, suponho que tem de ter condições em termos de equipamentos, um gerador ou um sistema qualquer alternativo para permitir que o edifício funcione. Já sabemos que a segurança do edifício é praticamente uma ficção, agora sabemos que, com tanto dinheiro que é gasto, o edifício não tem um sistema de manutenção eléctrico e não tem um sistema de manutenção de todo o sistema informático. Acho que esta questão deve ser revista, para não cairmos nesta situação perfeitamente ridícula que é dizerem, “que não pode ser entregue a documentação porque não há energia no edifício, e o sistema informático está bloqueado por falta de electricidade e que não pode ser enviada nem a acta nem a restante documentação”, acho que até ao final do mandato esta questão deve ser rapidamente ultrapassada, e eu tenho pena que isto aconteça, e digo-lhe isto de uma forma, digo isto com alguma tristeza, que em 2009, depois de tantas conquistas e de tantas disponibilidades financeiras e de tanta tecnologia disponível ainda tenhamos que nos sujeitar a um regime típico dos anos 50 do Século XX.” -----

-----**2.3.2 – PROTESTA DA FALTA DE RESPOSTA/INFORMAÇÃO AOS SEUS REQUERIMENTOS, APRESENTADOS AO ABRIGO DO ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO.**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo manifestou também o seu protesto, referindo: “Eu fiz aqui dois requerimentos sob a aplicação dos dinheiros do Fundo de Emergência Social Municipal, fiz um requerimento no dia 29 de Junho, fiz outro no dia 7 de Julho, fiz outro no dia 21 de Julho, até hoje não me foi feito chegar qualquer informação, fiz esse requerimento ao abrigo do Estatuto do Direito da Oposição, e se bem me recordo, esta Câmara ou quem de direito tem 10 dias úteis para me responder a essa informação, coisa que ainda não foi feita.”-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo continuou dizendo: “Relativamente aos custos dos trabalhos de abertura e aterro do “buraco” no alto da Carvalha, fiz um requerimento no dia 9 de Junho, no dia 29 Junho, no dia 7 de Julho e no dia 21 de Julho e também não me foi dada qualquer resposta, relativamente aos custos dos trabalhos de abertura e aterro deste mesmo buraco.”-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que: “Eu como Vereador desta Câmara exijo que sejam respondidos estes requerimentos nos termos da lei, já invoquei o Estatuto do Direito de Oposição, é um direito meu enquanto vereador desta Câmara Municipal ter acesso a esta informação. Eu não percebo o que é que há de incómodo na informação requerida para que possa ser disponibilizada. Portanto, quero saber quanto é que custaram os trabalhos do “buraco” no alto da Carvalha, em que fins e que meios foram, ou estão a ser aplicados no Fundo de Emergência Social Municipal, exijo nos termos da lei resposta a estes requerimentos, que já vão na sua terceira e quarta insistência, respectivamente, exijo que se cumpra a lei e se respeite o funcionamento da Câmara Municipal.”-----

-----2.3.3 – COLOCAÇÃO DE LOMBAS DISSUASORAS DE VELOCIDADE NA FREGUESIA DE TRAVANCA DE LAGOS-----

-----Sobre o assunto em epígrafe o Sr. Vereador José Francisco Rolo, e no seguimento de anteriores intervenções, questionou o Sr. Presidente se as lombas vão ser colocadas ou não, se vai ser dado seguimento à petição feita pelos cidadãos da localidade de Travanca de Lagos e se vai por diante a proposta de colocação das lombas para dissuadir a velocidade e minorar os seus impactos no centro daquela localidade.-----

-----2.3.4 - SILO AUTO NO LARGO RIBEIRO DO AMARAL-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que: “Na fase de aprovação do projecto, já na altura fiz a minha apreciação relativamente ao custo/benefício do silo auto, e por cálculos aqui feitos na altura, cada lugar de estacionamento ficaria, pelo menos, em 2.300 contos por lugar. Achei que na altura era um absurdo, e a relação custo/benefício era negativa para a Câmara Municipal. Ainda assim, tive conhecimento pela comunicação social que está prevista a abertura do parque subterrâneo para o próximo dia 22, e numa 1ª fase será de acesso livre, e depois será o valor a cobrar os respectivos utentes. O que quer dizer é que haverá uma 1ª fase gratuita e a partir de uma 2ª fase a pagar. Sabemos que o silo auto tem custos de funcionamento, tem custos de manutenção, tem custos de pessoal, o pagamento não vai ser feito agora mas será feito quando exactamente? Não vai ser feito agora porque estamos em período de campanha eleitoral, que vai ser de acesso livre, mas será feito posteriormente com base em que cálculos e que estimativas relativamente a tarifas de utilização do espaço.”-----

-----2.3.5 - NOVA LEGISLAÇÃO SOBRE A INSTALAÇÃO DE ROTUNDAS.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que teve conhecimento, através da consulta do site da entidade responsável pela aferição técnica das rotundas, que vai sair nova legislação sobre a instalação de rotundas. Não sabe se vai ser construída mais alguma rotunda por este executivo, a verdade é que as novas regras das rotundas obrigam a que sejam construídas, a fim de garantir melhor visibilidade, aumentar a segurança e reduzir a sinistralidade. Isto quer dizer que vão ser daqui por diante proibidas a instalação de: “na zona central das rotundas devem ser evitadas estátuas, fontes, árvores, rochas ou qualquer outro tipo de dispositivo rígido ornamental, por agravarem o impacto de um embate frontal, e que a ilha central deve ser delimitada por lancil galgável em detrimento do recto ou muito alto, para não facilitar o capotamento do veículo.” -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo continuou dizendo que: “Foram gastos dinheiros públicos na instalação de rotundas, algumas delas de carácter decorativo, não sei se vai ser mais alguma feita, mas estas regras pecam por tardias e há muito que deviam ser aplicadas aqui também no concelho.” -----

-----**2.3.6 - FESTIVIDADES - FOGO DE ARTIFÍCIO EM OLIVEIRA DO HOSPITAL.**-----

-----Referindo-se às festividades no último fim-de-semana o Sr. Vereador José Francisco Rolo teceu o seguinte comentário: “Naturalmente que sou a favor de festa, sou a favor de diversão, sou a favor do convívio popular, e naturalmente sou a favor da animação do espaço público. Contudo, considero um absurdo que, em tempos de necessidades várias, de exigência na aplicação de dinheiros públicos, a quantidade de fogo, e entenda-se aqui fogo/foguetes, que foi lançada durante a festa deste fim-de-semana na cidade. Na minha opinião, e sem qualquer reserva, entendo que foi dinheiro lançado ao ar e queimado logo a seguir. Também sei que, em tempo de outras necessidades e dificuldades várias, aquele desperdício de dinheiro não deixou de incomodar os cidadãos. Festa sim, mas desperdício e foguetório absurdo, isso no meu entender não é minimamente razoável. Os cidadãos estão atentos a estas decisões.” -----

-----**2.3.7 - SERVIÇO LOCAL DA SEGURANÇA SOCIAL** -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que: “Por último, e porque foi aqui falado sobre Serviços Locais de Segurança Social, devo dizer porque tenho acompanhado várias questões que tocam o concelho, eu também já ouvi o boato e já ouvi a forma como o alarme anda a ser lançado. Portanto, qualquer “mexida”, no sentido de reduzir a capacidade e a qualidade dos Serviços Locais de Segurança Social, é alarme e é alarmismo que visa essencialmente objectivos precisos e calculados, cria-se “intoxicação” junto do público precisamente para que haja reacções negativas. Agora isso não passa de alarme e de alarmismo cultivado junto do público com objectivos precisos e calculados. Porque tenho acompanhado muitas questões relativas à política social no concelho e particularmente a actuação da Segurança Social, sei que os serviços da Segurança Social estão firmes e capacitados no concelho e a prova disso é que a própria Segurança Social, atenta ao fenómeno dos problemas sociais no concelho, já apoiou para o concelho de Oliveira do Hospital um Gabinete de Inserção Profissional financiando o município e um Contrato Local de Desenvolvimento Social do qual o município e uma entidade do concelho são beneficiários. Estes são os sinais positivos da actuação da Segurança Social entre outros, como o apoio do MASES, do programa PARES e outras medidas de apoio financeiro a várias Instituições Particulares de Solidariedade Social, que no tempo devido também terão que ser divulgadas, porque há também da parte da Segurança Social obra feita no concelho de Oliveira do Hospital.” -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

**-----RESPOSTAS DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ÀS QUESTÕES COLOCADAS
E APRESENTADAS PELOS SRS. VEREADORES.-----**

-----No seguimento do requerimento apresentado/entregue pelo Sr. Vereador José Francisco Rolo, o Sr. Presidente entregou um documento referente à utilização do Fundo Social Municipal. Referindo que: “Não há nada de escondido em relação à utilização do Fundo de Emergência, nem em relação a qualquer outra matéria que diga respeito à gestão da autarquia. Não há nem nunca houve, que fique bem claro.” -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra, referiu que: “Alertar que falta resposta ao requerimento relativo aos custos dos trabalhos de abertura do “buraco”, falta a resposta, já fiz quatro requerimentos, e dizer-lhe que falta entregar as actas do mês de Julho.” -----

-----O Sr. Presidente no que diz respeito aos custos com a abertura do “buraco” para prospecção de água na Carvalha, informou que já pediu aos serviços informação sobre o assunto, mas que ainda não lhe foi fornecida, pelo que logo que esteja na posse da mesma responderá ao Sr. Vereador.--- --

-----Sobre a qualidade dos eventos o Sr. Presidente referiu que: “registo a observação dos Srs. Vereadores, tal como registo a observação do Sr. Vereador José Francisco Rolo relativamente ao fogo de artifício, simplesmente aquilo que ele não consegue ver, há milhares de oliveirenses que vêm e que gostam, essa é a diferença e por isso é que como diz o povo “a Terra não tomba”. Há diferenças relativamente a esta matéria, há conceitos de diversão, de divertimento, de acção totalmente díspares e por isso, como o seu é diferente do meu, eu naturalmente registo o seu relativamente a essa matéria, mas mantenho o meu, relativamente à mesma matéria. Porventura eu, na qualidade de Presidente de Câmara, poderia fazer outra coisa, podia “pegar” no dinheiro que é gasto em fogo de artifício e colocar publicidade em jornais, acompanhados de umas entrevistas, e porventura gastava até muito mais e o Sr. Vereador já não dizia nada.” -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo interveio dizendo que: “não é prática minha.” ----- --

-----Relativamente à questão do Boletim Municipal o Sr. Presidente referiu que: “O Boletim Municipal mantém a postura que sempre teve, ou seja que foi de dar a conhecer aos munícipes aquilo que é a vida do município. Portanto, o Boletim Municipal de uma forma mais ou menos alargada, procurou dar a conhecer aos oliveirenses aquilo que é a vida dentro desta casa, com clareza e também transparência, porque fazemo-lo relativamente às candidaturas apresentadas, fazemo-lo relativamente às Grandes Opções do Plano, à Conta de Gerência, para que todos os oliveirenses saibam quais são as receitas da Câmara, quais são as suas despesas, qual é a sua dívida, e não há gestão mais transparente, que é dizer a cada um daqueles que têm o poder de decisão quando chegam os actos eleitorais como é que está a “saúde financeira” do seu município. Portanto, o Boletim Municipal serve também para isso, e serve também para dar a conhecer aos munícipes, das candidaturas que são apresentadas e que não têm aceitação por parte de quem de direito, e nomeadamente por parte daqueles que são do governo do país e que têm nessa matéria, essa função, que é da análise e da decisão das candidaturas apresentadas. Até para que não haja aquela habitual intoxicação que há, com a qual o Sr. Vereador está preocupado relativamente ao Serviço Local da Segurança Social. Aquela intoxicação que normalmente há de dizer que a Câmara não apresenta candidaturas, que a Câmara não executa obra porque não apresenta candidaturas. Está provado, e posso provar que foram mais as candidaturas rejeitadas por quem de direito do que aquelas que efectivamente foram aprovadas. Não foi por causa da não apresentação de candidaturas que a Câmara não fez mais obra que aquela que efectivamente tem feito e que tem sido muita, e essa obra em quantidade e qualidade é que preocupa alguns também.” -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Relativamente à Av^a Dr. Carlos Campos o Sr. Presidente referiu que: Recordo os Srs. Vereadores que sempre foi dito neste fórum por mim que a Av^a Dr. Carlos Campos só seria intervencionada depois de concluídas todas as outras obras que estavam a decorrer na cidade. Foi dito que não podíamos de forma alguma fazer uma intervenção naquele espaço enquanto estivessem a decorrer outras intervenções em espaços próximos, sob pena de pura e simplesmente paralisarmos a cidade. Está em fase de conclusão a elaboração do Caderno de Encargos para a obra, está o projecto elaborado, que eventualmente terá de ser revisto num ponto ou noutro, e existe uma estimativa de custos relativamente à requalificação daquela via, que é na ordem dos 300 mil euros. Porque a requalificação daquele arruamento envolve um conjunto de factores, desde a resolução do problema das águas pluviais, dos passeios, da regularização do tráfego e do estacionamento, quer seja junto aos semáforos da Sant'Ana, incluindo a transformação daquele espaço junto ao Cemitério Velho num pequeno parque de estacionamento, devidamente ordenado, quer seja em frente ao Mercado Municipal – onde vai ser colocado um passeio para evitar que os carros que hoje entram e saem directamente para o arruamento tenham que entrar por um dos lados, parar/estacionar, e sair pelo outro, considerando que estava tudo a ser equacionado. Concluiu afirmando que não fazia sentido estar a avançar com aquela obra sem que estivessem concluídas as obras da cidade.”-----

-----Relativamente às questões relacionadas com a Av^a Dr. Carlos Campos, o Sr. Presidente informou que a largada e recolha de passageiros será equacionada, pois ainda não está definida a solução. -----

-----A Sr^a Vereadora Maria José Feixinho tomando o uso da palavra, referiu o seguinte: “Eu não me esqueci que a obra está prevista, a questão do para quando era saber o momento, em termos de calendário, era uma pergunta muito concreta”. -----

-----O Sr. Presidente informou que a requalificação desta via não vai iniciar-se durante este mandato necessariamente, porque não existem condições para isso. Uma vez que é necessário respeitar prazos ao nível do concurso e audiência dos interessados. Existem hoje as plataformas electrónicas, mas que, nesta fase inicial, dão mais problemas que o papel. Temos tido várias situações problemáticas com ajustes directos, com concursos, por causa da utilização da plataforma, porque por um lado está em experimentação, por outro lado os próprios utilizadores da mesma, quer sejam fornecedores quer sejam empreiteiros ainda não estão muito familiarizados com este novo modelo de concurso. Já têm surgido dificuldades a esse nível e com certeza irão continuar a surgir outras dificuldades com a implementação do sistema, sendo que estou convencido que daqui por seis meses o sistema funcionará já de uma forma banal e qualquer utilizador, qualquer fornecedor, qualquer empreiteiro, utilizará o sistema com mais facilidade. -----

-----No que concerne ao Programa Empreender +, o Sr. Presidente informou que o júri está previsto no próprio regulamento, sendo composto por representantes do município, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, do IEPF - Centro de Emprego de Arganil, a Direcção Regional de Economia do Centro, do IAPMEI, da ADEPTOLIVA, da ACIC, da Caixa Geral de Depósitos e da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Oliveira do Hospital. -----

-----O Sr. Presidente informou que não assistiu à sessão de teatro, por falta de disponibilidade, mas que teve conhecimento pela Sr^a Vereadora do Pelouro da Cultura que os espectáculos foram de qualidade. -----

-----O Sr. Presidente referiu que já anteriormente em reunião camarária tinha dado explicações sobre a contaminação da água referindo que, “sempre que a autarquia tem uma análise que determina água imprópria, imediatamente temos que comunicar à população mas também à Sr^a. Delegada de Saúde, como responsável da saúde pública no Concelho, e ao IRAR. Por vezes, esses resultados negativos em relação à qualidade da água têm por base situações pontuais e foi o que aconteceu. O que fazemos imediatamente a seguir, para além de darmos essa informação aos



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

consumidores, é fazer novas recolhas tendo em vista a realização de novas análises de forma a verificar se efectivamente é uma contaminação que persiste ou se é apenas a tal de carácter pontual que normalmente os serviços, através do sistema de desinfecção vão também controlando. O que aconteceu foi isso, foi uma situação para a qual não tenho explicação, os serviços também não tiveram, e a Sr^a Delegada de Saúde também não, sendo que também depende, por vezes, do ponto de recolha da água.” -----

-----No que diz respeito à sinalização vertical e horizontal colocada na Estrada Oliveira/Felgueira Velha, o Sr. Presidente referiu que, já deu indicações/instruções aos serviços no sentido de entrarem em contacto com o Sr. Eng^o António Martins, um dos responsáveis pela segurança rodoviária do país, para recolha de informação sobre o tipo de sinalização que devia ser instalada/desenhada, nomeadamente no que diz respeito à sinalização horizontal. Julga que no troço entre Oliveira e Lagares, a sinalização horizontal efectuada precisará de algumas correcções, pelo que vai falar com os serviços para possam ser materializadas. -----

-----Relativamente ao protesto apresentado pelo Sr. Vereador José Francisco Rolo, o Sr. Presidente referiu que, a democracia é feita de discordâncias em alguns aspectos. No que diz respeito à documentação e ordem de trabalhos da reunião, como estava cá disse à Dr^a. Ângela que não deveria ter ligado antes de verificar se a energia chegava ou não chegava, porque temos de ter essa noção, habitualmente os cortes são muito rápidos. Não foi o caso desse dia, pois, não conseguiu imprimir a ordem de trabalhos, apesar de estar feita. -----

Não tem conhecimento de que alguma Câmara Municipal, possua um gerador no edifício dos Paços do Município, uma vez que não seria funcional dado o ruído que provocaria, existindo sim um PT privado, para evitar oscilações no fornecimento da corrente. Naturalmente, também que o sistema informático é sustentado nas falhas de energia por UPS`s, que no entanto como é do conhecimento generalizado, apenas permitem o funcionamento dos equipamentos durante um determinado período de tempo. -----

-----Sobre a colocação de lombas na freguesia de Travanca de Lagos o Sr. Presidente informou que, “o executivo em permanência é que toma as decisões. Dentro do direito que se reserva de em termos democráticos decidir, será tomada uma decisão no tempo e momento oportuno.” -----

-----Sobre a questão do silo auto instalado no Largo Ribeiro do Amaral o Sr. Presidente referiu que: “Eu não faço as leituras que o Sr. Vereador faz, porque o custo/benefício não é só o da utilização do silo, é da praça que está por cima, é o benefício que é gerado pela criação e utilização da praça que está em cima.” -----

-----O Sr. Presidente entende que, “o benefício é muito superior ao custo, por duas razões fundamentais: a de utilização do espaço enquanto parque automóvel no piso inferior/subterrâneo, e pela utilização do piso superior por parte das pessoas, para poderem fruir de um novo espaço sem que nada as incomode, nomeadamente as viaturas, para além de um outro aspecto que me parece importante, que é a possibilidade que dá à cidade da realização de determinado tipo de eventos no seu centro, e isso é um benefício incalculável.” -----

-----Sobre o pagamento pela utilização do silo automóvel o Sr. Presidente referiu que, “qualquer pessoa de bom senso, a dois meses de eleições, deixa que um assunto desta natureza seja resolvido pelo próximo executivo, e qualquer pessoa de bom senso sabe que o preço que vai ser aplicado naquele silo, sendo eu Presidente da Câmara, como considero que vou continuar a ser, vai ser analisado e discutido neste órgão para que aqui seja aprovado, porque é aqui que deve ser aprovado, não é o executivo em permanência é o executivo no seu todo que vai analisar os prós e os contras e o valor que deve estipular por quarto de hora, por meia hora, por três quartos de hora, por hora, e assim, sucessivamente.” -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Intervenção/Protesto do Sr. Vereador José Francisco Rolo “este é o mesmo executivo que devia analisar a instalação das lombas em Travanca de Lagos. Aquilo que avoca à sua pessoa, que é a decisão de instalação das lombas dissuasoras, partilha responsabilidades relativamente ao silo auto. Diz que não vai ser o Senhor que vai ser o executivo, também devia ser o executivo a decidir relativamente às lombas de Travanca. É uma decisão de interesse público também, ou é o custo que separa a questão? Ou é o alijar a responsabilidade para todo o executivo?”-----

O Sr. Presidente referiu que: “O Senhor Vereador confunde duas coisas distintas.”-----

O Sr. Vereador José Francisco Rolo respondeu que: “ Eu não confundo é uma coisa, é que estamos em período eleitoral e não quer tomar decisões.” -----

O Sr. Presidente retorquiu: “O Senhor confunde duas coisas, e vou-lhe dizer o que é que confunde. É que no caso concreto das lombas, a que faz referência de Travanca existe uma coisa que é muito importante que eu aliás já referi aqui. O código da estrada define quais são os limites de velocidade dentro de uma localidade. Se os utilizadores da via, cumprirem com as regras de segurança o Senhor não tem problemas. Para além disso, quando diz assim, então mas o Sr. fez em Vila Franca? Qual é a dimensão da plataforma da via em Vila Franca da Beira/Aldeia Formosa? Qual é a tipologia da via nesse troço, não é uma extensa recta? Quantas pessoas foram atropeladas em Vila Franca da Beira/Aldeia Formosa? Quantas foram em Travanca? Nenhum, felizmente, nem um caso foi registado. Talvez porque são realidades diferentes.”-----

-----Sr. Presidente continuou dizendo: “Repito, felizmente, não tem um único caso registado em Travanca relativamente a essa matéria, e a via de Travanca está melhorada, há mais anos ou praticamente há tantos anos quantos a via de Vila Franca. São duas vias totalmente diferentes até ao nível das faixas de rodagem. Enquanto que ali temos 3 metros de faixa de rodagem, em Vila Franca da Beira/Aldeia Formosa temos 3,5 metros, mais 75 cm para cada lado. Portanto está a ver que há diferenças significativas ao nível das vias.” Tendo o Sr. Vereador José Francisco Rolo referido que têm níveis de tráfego possivelmente muito semelhantes. -----

-----O Sr. Presidente no que diz respeito à instalação das rotundas, melhor visibilidade e de garantir maior segurança referiu o seguinte: “Não pode confundir rotundas em centro urbano com rotundas reguladoras de tráfego fora do centro urbano.” -----

----O Sr. Vereador José Francisco Rolo disse ainda que: “O que quero dizer é muito simples, é que de facto a opção pelas rotundas com elementos escultóricos decorativos é uma má opção financeira e é uma má opção em termos de visibilidade.” Ao que o Sr. Presidente respondeu: “São conceitos diferentes, ou seja, houve momentos em que havia um determinado conceito, nomeadamente na política das cidades. O conceito que havia em termos de cidades era de arruamentos largos, duas faixas de rodagem, etc., que reinou até há meia dúzia de anos atrás. O conceito que hoje existe das cidades é de que as cidades estão a ser invadidas pelos automóveis e então há que começar a restringir a circulação automóvel, deixando mais espaço para as pessoas. E por isso os conceitos vão evoluindo. E também no que diz respeito às rotundas pode haver alguns teóricos ou alguns pensadores. O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que: São investigadores de Coimbra que estão a proceder à alteração legislativa relativamente à implantação das rotundas. O Sr. Presidente continuou dizendo: “São do mesmo tipo dos investigadores de Coimbra que pensaram, que construíram um mapa judiciário miserável. São do mesmo tipo de investigadores, não sei se de Coimbra se de Lisboa, que pensaram a nova organização do sistema de saúde, lastimável.” O Sr. Vereador José Francisco Rolo discordou, afirmando que: ”da minha parte fico satisfeito com a melhoria do Serviço Nacional de Saúde, que nos coloca no top mundial dos rankings dos sistemas de saúde. Não vou pelo miserabilismo e pela desgraça .” São os mesmos pensadores que pensam, não em função das pessoas, pensam em função dos recursos financeiros. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----No que diz respeito ao Serviço Local da Segurança Social o Sr. Presidente referiu que não tem qualquer informação sobre eventuais alterações ao habitual e regular funcionamento, sendo que no entanto, espera e deseja que isto não passe efectivamente de um boato como diz o Sr. Vereador José Francisco Rolo. Os Serviços são fundamentais para servir as pessoas que deles precisam. Mas tem de andar aí à procura dos boateiros porque não é o Presidente da Câmara. No entanto, fazendo um pequeno historial, em Oliveira do Hospital, os Serviços da Segurança Social são relativamente recentes, são do pós 25 de Abril. Antes do 25 de Abril havia as Casas do Povo, que no caso de Oliveira do Hospital funcionava onde funciona hoje o Serviço de Segurança Social, onde as pessoas iam pagar as suas quotas e que à data prestava alguns serviços. Após o 25 de Abril, e muito bem, evoluiu-se para um sistema de segurança social, aberto e portanto, em que se procurou de alguma forma contemplar todos os cidadãos a esse nível, tendo sido aproveitada a existência daquele edifício para colocar a funcionar aqueles serviços, e dentro dessa perspectiva e dessa óptica aquele edifício foi alvo de duas ou três intervenções por parte da Segurança Social. -----

-----O Sr. Presidente referiu ainda que: “Sobre a Unidade Básica de Saúde criada em Arganil, aberta recentemente à pressa pelo Governo, tem dois médicos e dois enfermeiros em permanência, e não sei quantos administrativos e auxiliares, e sabem quanto é que tem um SAP em permanência, tem um médico, um enfermeiro e um auxiliar, então o que é que nós ganhamos efectivamente com a Unidade Básica de Saúde?”-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que: “O Senhor é um crítico de tudo o que aparece nos outros lados. Não se bate por ter cá novos serviços, e critica aquilo que aparece nos outros lados. É verdade! O Senhor é um crítico de tudo. De tudo o que aparece de novo, é crítico. ---

-----O Sr. Presidente continuou dizendo: “Eu estou a dizer-lhe o que se passa. O Senhor Vereador tem dados sobre quantos doentes é que são atendidos na Unidade de Saúde de Arganil? Deixe-me dar-lhe a resposta: o SAP de Oliveira, em 24 horas atende quase o triplo dos doentes que lá são atendidos.”-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo interveio da seguinte forma: “Há alguns responsáveis políticos, inclusivamente O Senhor, que têm alimentado o espantinho do encerramento dos serviços públicos e para ter benefício político até o utiliza em discursatos políticos. Já algum serviço público encerrou em Oliveira do Hospital? Não! Volto a lembrar uma coisa, sabe quando é que o SAP esteve para fechar à noite? No anterior mandato! No tempo do seu Governo. No dia que a Sr^a Vereadora Dr^a Aldina Neves, Directora do Centro de Saúde disse aqui que neste executivo, disse aqui nesta reunião, que o SAP à noite ia fechar porque não tinha médicos. A alternativa foi ir buscar médicos a Arganil. No tempo do Governo do PSD, é que o SAP à noite esteve para fechar, nessa altura o Senhor calou-se, silenciou-se.”-----

-----O Sr. Presidente referiu que: “A melhor forma de o Senhor saber como são as coisas é falar com a Senhora Coordenadora do Centro de Saúde, e perguntar-lhe qual é a opinião que ela tem, sobre o sistema e o funcionamento do mesmo. Afirmando que: “Eu bater-me-ei até ao limite, e se for preciso farei manifestações, todas as que forem necessárias, se alguma vez algum Governo, seja ele qual for, tomar a iniciativa de encerrar o Serviço de Atendimento Permanente.”-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida pediu a palavra para dizer o seguinte: “Não tenho falta de memória, recordo bem o que tem sido dito acerca da Av^a Dr. Carlos Campos, justamente pelo nome dele, e até é pouco o que se faz em relação à honra da memória deste homem, a quem muito deve esta região e o país até. Eu não me esqueci de nada, eu apenas lembrei, porque quando se chega a Oliveira do Hospital, e eu falo como uma pessoa que chega aqui de repente, como outras pessoas que não são de cá, e chegam aqui e verificam que aquela entrada é feia. Eu falei no assunto apenas para recomendar que se fizessem todos os esforços para que rapidamente se fizessem as obras de requalificação daquela área, porque é uma área muito importante e muito bonita e que tem aquele



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

aspecto muito mau. Apenas recomendei que se fizesse no mais curto prazo, ainda bem que o processo está com esse andamento todo, e está na posição em que está, folgo em saber isso, porque pensei que não estivesse tão avançado, ainda bem que falei no assunto.” -----

-----O Sr. Presidente informou ainda que, aquando da construção da edificação em frente ao Parque do Mandanelho, apresentou em reunião camarária uma planta para análise daquele pequeno troço no que dizia respeito aos passeios, estacionamento e trânsito. -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu ainda que, no que diz respeito à qualidade da água, achou que a publicação que foi feita, está muito bem feita, na forma de aviso às populações. A Sr^a Delegada de Saúde na sua informação dizia que a publicitação nos cafés é muito mais prática do que em qualquer parede, e isso é verdade, as pessoas no café lêem, falam uns com os outros e divulgam a notícia, acho que é importante como está feita a divulgação, é abrangente e muita gente tem conhecimento da situação.” -----

3. - ORDEM DO DIA -----

-----3.1 - CARTA DAS CIDADES EUROPEIAS SUSTENTÁVEIS (CARTA DE AALBORG) – RATIFICAÇÃO -----

G.D.E.S./Proc.28/7.A/DOC.2

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Sr. Presidente de 24 de Julho de 2009, que declarou o apoio à Carta das Cidades Europeias Sustentáveis (Carta de Aalborg) e o compromisso para a concretização dos seus objectivos. ---

-----Sobre o assunto o Sr. Vereador José Francisco Rolo fez a seguinte declaração: “Naturalmente que aprovo a ratificação desta carta, até porque já em Abril de 2005 tinha aqui feito a proposta no sentido de implementarmos no concelho a Agenda 21 Local, hoje ganhou outra escala estando em elaboração uma Agenda 21 regional. Já nessa altura, em Abril de 2005, tinha também proposto a subscrição, na sequência dessa informação de Fevereiro de 2005 que citou, tinha proposto a ratificação desta carta de Aalborg, pena foi que na altura tenha sido menosprezada essa proposta, tenha sido desconsiderada. Eu percebo, se calhar na altura o Senhor teria menos informação do que agora, se calhar hoje considera-a mais pertinente do que na altura, mas a verdade é que essa proposta foi na altura apresentada, em Abril de 2005, e foi desconsiderada. Perdemos quatro anos, mas acho que me devo congratular porque finalmente aderimos a estes princípios que de facto, sem dúvidas devem nortear a actuação do município e o seu relacionamento, quer com o ambiente, quer com a região, democracia participativa, economia local dinâmica, promoção de acesso ao emprego, proteger o ambiente, a componente da equidade que tantas vezes, ou seja, a igualdade de acesso que tantas vezes aqui tem sido debatido e a participação activa de todos os sectores na vida local e particularmente nos órgãos democráticos do município, por isso eu me congratulo pela ratificação desta carta.” -----

O Sr. Presidente informou que, pelo conhecimento que possuía, nenhum município do território da CIMPIN tinha, até à presente data, subscrito a aludida carta. -----

3.2 - LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE: -----

-----3.2.1 - YE SHUANGJIE -----

D.A.G.F./Proc. 47/9



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Requer autorização para colocação de quatro placas publicitárias, com face única, no seu estabelecimento, sito na Rua Prof. Dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcelos, em Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital. -----

3.3 - LICENCIAMENTO DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA: -----

3.3.1 - JOÃO PAULO OLIVEIRA NUNES -----

D.A.G.F./Proc. 47/10

-----Requer a renovação da licença pelo período de Junho até Setembro, para ocupação de uma área de 40 m2 da via pública com esplanada no seu estabelecimento de Café, denominado de “Twins’s Bar”, sito na Rua Luís Vaz de Camões, em Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido nos termos do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços pela Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. -----

3.4 - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXA PELO LICENCIAMENTO DE ACTIVIDADES DE ACAMPAMENTOS OCASIONAIS - GRUPO CAMPINÁCIOS -----

D.A.G.F./Proc.47/13

-----Requer a emissão de Licença e bem assim a isenção do pagamento das taxas inerentes à mesma, para a realização de um Acampamento Ocasional, a ter lugar no período de 27 de Julho a 31 de Agosto de 2009, no lugar de Carris, freguesia de Vila Pouca da Beira, deste concelho. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, nos termos do disposto no Decreto-Lei nº 310/02, de 18 de Dezembro e no Regulamento do Licenciamento do Exercício de Actividades Sujeitas a Licenciamento Municipal. -----

-----Foi igualmente deliberado nos termos do disposto no nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas, por todos os membros presentes, isentar os “Campinácios – Movimento dos Colégios da Companhia de Jesus” do pagamento das taxas inerentes ao respectivo licenciamento. -----

3.5 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS: -----

A) INSTITUIÇÕES: -----

A.1) - SOCIEDADE RECREATIVA LEALDADE SAMPAENSE -----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense, um subsídio no montante de **500,00 € (Quinhentos euros)** como apoio à reparação de portas no Pavilhão Comendador Serafim Marques. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

A.2) - TUNA E CANTARES DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE MERUGE -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Tuna e Cantares da Associação dos Amigos de Meruge, um subsídio no montante de **2.215,00 € (Dois mil, duzentos e quinze euros)** como apoio à aquisição de instrumentos e equipamentos musicais -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**A.3) - CLUBE DE CAÇA E PESCA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao Clube de Caça e Pesca de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de **4.000,00 € (Quatro mil euros)** como apoio à realização do II Grande Prémio de Pesca Desportiva.

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**A.4) - OH'S XXI - ASSOCIAÇÃO CULTURAL E MULTIMÉDIA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à OH'S XXI – Associação Cultural e Multimédia de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de **900,00 € (Novecentos euros)** como apoio à realização da Mostra de Musica Moderna, incluída na Semana da Juventude|2009. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----Por fazer parte dos órgãos sociais da OH'S XXI - Associação Cultural e Multimédia de Oliveira do Hospital, o Sr. Vereador José Francisco Rolo ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação, discussão e votação da atribuição de subsídio à referida entidade.-----

B) AUTARQUIAS:-----

-----**B.1) - FREGUESIA DE MERUGE**-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Meruge, um subsídio no montante de **1.500,00 € (mil e quinhentos euros)**, como apoio à aquisição de um computador para o Grupo de Jovens de Nogueirinha. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

3.6 - OBRAS PARTICULARES:-----

-----**3.6.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

D.S.T./DOC.3

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 22 de Julho de 2009 e 03 de Agosto de 2009, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta .-----

3.7 - OBRAS MUNICIPAIS:-----

-----3.7.1 - ESTACÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTOS DE PINHEIRINHO - PAGAMENTO DE INDEMNIZAÇÃO-----

D.A.G.F.

-----Em aditamento à deliberação camarária de 16 de Fevereiro de 2009, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, que a indemnização em causa seja paga conjuntamente aos Srs. Dr. José Jacinto Coelho Nobre e Regina da Conceição Coelho Nobre dos Santos, e não apenas ao primeiro, em virtude de se ter constatado que o terreno pertence a ambos.-----

-----3.7.2 - EMPREITADA DE “REQUALIFICAÇÃO DO LARGO RIBEIRO DO AMARAL E REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA 5 DE OUTUBRO, RUA GENERAL SANTOS COSTA E RUA PROFESSOR ANTUNES VARELA EM OLIVEIRA DO HOSPITAL - EXECUÇÃO DE TRABALHOS A MAIS.”-----

D.S.T./DOC.4 e 5

-----A Câmara Municipal deliberou, por maioria, registando-se a abstenção dos Srs. Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, e de acordo com a informação dos Serviços Técnicos, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, aprovar a execução de trabalhos a mais na empreitada acima identificada, no montante de 179.837,73 € (Cento e setenta e nove mil, oitocentos e trinta e sete euros e setenta e três cêntimos), acrescido de IVA, à taxa legal em vigor.-----

-----Sob proposta do Sr. Presidente foi igualmente deliberado, por maioria, registando-se a abstenção dos Srs. Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, e nos termos do disposto no nº 1 do artigo 116º do Decreto-lei nº 59/99 de 02 de Março, na sua actual redacção, aprovar a minuta, que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta, referente ao contrato adicional da empreitada em epígrafe. -----

3.8 - 3ª ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA 2009:-----

-----O Sr. Presidente fez a seguinte proposta:-----

-----“Considerando que: -----

-----Nos termos do disposto no nº. 3 do artº. 5º. da Lei nº. 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, os mapas de pessoal são aprovados mantidos ou alterados pela entidade competente para a aprovação da proposta de Orçamento; -----

-----O Mapa de Pessoal do Município de Oliveira do Hospital foi aprovado conjuntamente com a proposta de Orçamento pela Assembleia Municipal em sessão de 20 de Dezembro de 2008 e foi alvo de duas alterações aprovadas respectivamente em sessões de 24 de Abril e 26 de Junho de 2009; - -----

-----Aquele Mapa contém na Divisão de Cultura, Desporto, Educação e Turismo a previsão do número de professores a contratar no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular. Na



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

globalidade estão previstos 37 lugares - 10 de Actividade Física e Desportiva, 12 de Inglês, 9 de Educação Musical, 5 de Outras Expressões e 1 de Tecnologias de Informação e Comunicação;-----

-----Fruto da dinâmica dos Agrupamentos apenas em 15 de Julho veio a ser definido o número de horários a concursar que, embora inferior ao previsto no Mapa de Pessoal (33 lugares a concursar contra 37 previstos no Mapa) não coincide em algumas áreas, a saber: 10 postos de trabalho de Educação Musical contra 9 previstos e 2 de TIC contra 1 previsto, tornando-se necessário conformar aquele documento previsional com esta realidade motivada por factores supervenientes aos serviços, através de alteração a promover pela Câmara e a aprovar pela Assembleia Municipal, sem prejuízo do lançamento imediato do correspondente procedimento concursal, de modo a não prejudicar o normal início do ano lectivo; -----

-----Proponho a previsão de mais dois postos de trabalho, um na área da Educação Musical e outro na área das Tecnologias de Informação e Comunicação a preencher por tempo determinado, a termo resolutivo certo a tempo parcial conforme seguidamente se explana, modificações que carecem de aprovação pela assembleia Municipal: -----

-----**Divisão de Cultura, Desporto, Educação e Turismo – Professores:** 1 posto de trabalho na área de Educação Musical e 1 posto de trabalho na área das Tecnologias da Informação e Comunicação a preencher por tempo determinado, a termo resolutivo certo a tempo parcial. -----

-----**Em face do exposto, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, registando-se as abstenções dos Srs. Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, aprovar a presente proposta, e submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal.** -----

3.9 - OUTROS ASSUNTOS: -----

-----3.9.1 - ADXTUR - APROVAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EFICIÊNCIA COLECTIVA DO PROVERE ALDEIAS DO XISTO -----

D.A.G.F.

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal do convite remetido pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal do Fundão, para estar presente na cerimónia de aprovação do PROVERE, que teve lugar no passado dia 31 de Julho. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

-----3.9.2 - A.N.M.P. - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES - FUNDO PARA O INVESTIMENTO LOCAL -----

D.A.G.F./Proc. 33/11

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o e-mail (Cir: 107/2009-AG) de 23 de Julho de 2009, através do qual a Associação Nacional de Municípios Portugueses dá conhecimento da posição aprovada na sua última reunião, relativa ao Fundo para o Investimento Local. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

4 - OUTROS ASSUNTOS-----

-----Sob proposta do Sr. Presidente a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/90, de 15 de Novembro, na actual redacção, incluir na Ordem do Dia o seguinte assunto: -----

-----4.1 – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAGARES DA BEIRA -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal à transferência da verba de € 2.500,00 (Dois mil e quinhentos euros), para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, como apoio ao funcionamento da Equipa Municipal de Intervenção Florestal (EMIF OHP 02) - Vigilância Móvel, enquadrada no Plano Operacional Municipal (POM 2009).-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----4.2 – ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal à transferência da verba de € 2.500,00 (Dois mil e quinhentos euros), para a Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, como apoio ao funcionamento da Equipa Municipal de Intervenção Florestal (EMIF OHP 01) - Vigilância Móvel, enquadrada no Plano Operacional Municipal (POM 2009). -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

-----Por fazer parte dos Órgãos Sociais da Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, a Srª. Vereadora Maria José Freixinho ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação, discussão e votação da atribuição de subsídio à referida entidade. -----

-----4.3 - ADI – III MOSTRA DE SABORES E ARTESANATO / ESPECTÁCULO DE TONY CARREIRA -----

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, conforme solicitado pela entidade oficiante, a cedência do parque do Mandanelho e infraestruturas adjacentes, nomeadamente os WC e o hall de entrada do Pavilhão Desportivo Municipal, a título gratuito, no dia 22 de Agosto do ano em curso, como apoio à realização do espectáculo do artista “Tony Carreira”. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta. -----

-----Na qualidade de Presidente da Direcção da Agência de Desenvolvimento Integrado Tábua e Oliveira do Hospital, o Sr. Vereador Dr. Paulo Rocha ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação, discussão e votação deste assunto.-----

-----4.4 – CESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE CAFETARIA, DENOMINADO “CAFÉ CENTRAL”, SITO NO LARGO RIBEIRO DO AMARAL, EM OLIVEIRA DO HOSPITAL, NO RAMO DE ESTABELECIMENTOS DE RESTAURAÇÃO E BEBIDAS - RELATÓRIO FINAL E PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO-----

D.A.G.F./DOC. 6 e 7

-----Na sequência da deliberação camarária de 09 de Junho de 2009, e tendo terminado o prazo de Audiência Prévia, sem qualquer reclamação, a Câmara Municipal nos termos do disposto no nº 4 do artigo 148º do Decreto-Lei nº 18/2008 de 29 de Janeiro – Código dos Contratos Públicos deliberou, por unanimidade, e de acordo com o Relatório Final elaborado pelo Júri designado para o respectivo procedimento, que se anexa e que fica a fazer parte



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

integrante desta acta, adjudicar a cessão de exploração em epígrafe à firma FERTAVENDING – Vending e Comercialização de Produtos, Lda, pelo valor da sua proposta de 1.508,00 € (Mil, quinhentos e oito euros), mês, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----Foi igualmente deliberado nos termos do disposto no nº 2 do artigo 98º do mesmo diploma, aprovar a minuta, que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta, referente à cessão de exploração acima referenciado. -----

5 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES-----

5.1 – VEREADOR PAULO ROCHA-----

-----**5.1.1 - ADEPTOLIVA - REUNIÃO DE DIRECÇÃO**-----

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião de Direcção da ADEPTOLIVA, que teve lugar no passado dia 27 de Julho, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma:-----

-----1 – Situação Pedagógica;-----

-----2 – Análise da situação económico-financeira;-----

-----3 – Outros assuntos.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**5.1.2 - INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA**-----

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal que, em representação do Sr. Presidente da Câmara, esteve presente na tomada de posse do Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Sr. Dr. Luís Jorge Antunes, que decorreu no passado dia 30 de Julho no Auditório da Escola Superior de Educação, informando que teve a oportunidade de lhe transmitir, em nome da Câmara Municipal e do Sr. Presidente da Câmara, os votos de maiores êxitos nas suas novas funções. Teve também a oportunidade de lhe dizer que em Oliveira do Hospital existe um problema para resolver, que requer a atenção do Instituto Politécnico de Coimbra, porque a Câmara nunca se escusou a ser parceira na resolução daquilo que a preocupa, que é a construção das novas instalações da ESTGOH. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

5.2 – VEREADORA MARIA DE FÁTIMA ANTUNES-----

-----**5.2.1 - EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE PAULO RIBEIRO**-----

-----A Srª Vereadora Maria de Fátima Antunes entregou aos Senhores Vereadores o convite relativo a uma exposição de Pintura de Paulo Ribeiro, que vai ter lugar no próximo dia 8 de Agosto, na Casa da Cultura César de Oliveira.-----

-----**5.2.2 – NÚCLEO PATRIMONIAL DA BOBADELA**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Sr^a Vereadora Maria de Fátima Antunes procedeu também à entrega de um panfleto que foi elaborado em relação ao Núcleo Patrimonial da Bobadela, apelidado de “A Rota dos Romanos”, e que está já a ser distribuído a quem visita a Bobadela. -----

-----**5.2.3 - ACTIVIDADES NO ANFITEATRO ROMANO DA BOBADELA**-----

-----A Sr^a Vereadora Maria de Fátima Antunes deu conhecimento à Câmara Municipal do cartaz das actividades a ter lugar durante o mês de Agosto/2009, naquele espaço. Informou também que as actividades previstas na agenda cultural e integradas no Programa Território Artes, sofreram uma pequena alteração.-----

-----A Sr^a Vereadora Maria de Fátima Antunes informou ainda que, no próximo dia 29 de Agosto vai ter lugar um encontro de tunas do concelho, no Anfiteatro Romano da Bobadela. -----

-----**APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA**-----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, **por todos os membros presentes**, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

-----**CONCLUSÃO DA ACTA**-----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **treze horas**, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----

-----**Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 4 de Agosto de 2009**-----

Presidente _____

Vereadores _____



**REUNIÃO ORDINÁRIA
PÚBLICA DE 4 DE
AGOSTO DE 2009**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**